

## A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA

*Edna Maria Aguiar de Medeiros - medeirosedna17@gmail.com  
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins  
Bruno Guilherme Máximo dos Santos - brunomaximony@gmail.com  
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Antonio Henrique Semenço Júnior - juniorfisiouti@hotmail.com  
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins  
Profª. Ma. Ana Cláudia de Souza Costa - anaclaudia@unisaesiano.edu.br  
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins  
Profª. Ma. Gislaine Ogata Komatsu - fisioterapia@unisaesiano.edu.br  
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins  
Prof. Me. Jonathan Daniel Telles - fisiojonathantelles@gmail.com  
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins  
Prof. Me. Marco Aurélio Gabanela Schiavon - gabanela@hotmail.com  
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

O linfedema é um acúmulo de proteína no interstício, o qual acontece devido a um déficit no sistema linfático. Uma das principais complicações tardias no pós-operatório de câncer de mama é o desenvolvimento do linfedema, doença crônica, progressiva, geralmente incurável, fazendo com que haja um aumento de volume do membro. Isso pode levar a uma discrepância ao se avaliar a imagem corporal, assim como pode aumentar a morbidade física e psicológica da paciente, além de promover significativo prejuízo para as funções. Quando ocorre o linfedema em pacientes pós mastectomia, existem vários fatores de risco relacionados a sua instalação, como uma extensão da dissecação axilar do nódulo, radioterapia na axila e na fossa supra clavicular, quimioterapia, diminuição da amplitude de movimento do ombro, obesidade, atraso no fechamento da ferida, infecções pós-operatórias e recorrência de câncer nos gânglios linfáticos axilares. Uma conduta fisioterapêutica é a baseada em utilizar a drenagem linfática em todas as sessões para eliminar um pouco do líquido acumulado, diminuindo o edema e linfedemas por facilitação dos fluídos no espaço intersticial por meio da anastomose, diminuindo então o inchaço excessivo, e a baseada em mobilizar os membros afetados para impedir que haja complicações, já que a própria dor incapacita bastante o paciente e deixa sua autoestima baixa. Com seus amplos recursos e facilidades em promover uma melhora nesses casos, a fisioterapia torna-se uma das escolhas mais eficientes no tratamento do linfedema pós-mastectomia, conseguindo não só melhorar como manter a funcionalidade da circulação linfática, além de prevenir diversas infecções. A fisioterapia também vai atuar sobre os trajetos dos vasos linfáticos, promovendo a reabsorção e a condução do acúmulo de líquido da área edemaciada para as áreas normais, e incentivando o desenvolvimento das vias colaterais de drenagem, a fim de controlar a expansão a longo prazo e devolver uma maior autoconfiança para essa paciente.

Palavras-chave: Linfedema. Mastectomia. Fisioterapia.